

Interrelação do haplótipo no gene interleucina 8 com níveis de porphyromonas gingivalis na periodontite crônica

Braido GVV*, Finoti LS, Corbi ST, Anovazzi G, Cirelli JA, Scarel-Caminaga RM

guilhermevvbraido@foar.unesp.br

A Doença Periodontal (DP) possui caráter multifatorial e pode ser influenciada por fatores ambientais (Ex - Fumo), sistêmicos (Ex – diabetes) bem como genéticos. Sendo assim bactérias periodontopatogênicas, como Porphyromonas gingivalis (Pg), iniciam e perpetuam a inflamação. Porém, sua presença não é uma explicação suficiente para diferenças interindividuais na severidade da doença. Previamente, identificamos o haplótipo ATC/TTC no gene Interleucina 8 que conferiu 2 vezes mais suscetibilidade à DP. O objetivo do estudo é avaliar a associação entre níveis de Pg e o haplótipo ATC/TTC no desenvolvimento da DP. Para isso, foram coletadas amostras subgengivais de 65 pacientes divididos em 4 grupos: não suscetível geneticamente sem DP (NSC), não suscetível geneticamente com DP (NSDP), suscetível geneticamente sem DP (SC) e suscetível geneticamente com DP (SDP). O efeito da carga genética foi avaliada sobre níveis subgengivais de P. gingivalis nos grupos através de q-PCR. Níveis maiores de Pg foram observados em sítios doentes de indivíduos não suscetíveis geneticamente à DP (NSDP) quando comparados aos valores dos mesmos sítios do grupo SDP (Mann-Whitney U-test = 0,038). Os resultados desta pesquisa confirmam que há associação entre os níveis de Pg e o haplótipo ATC/TTC. FAPESP: 2009/11371-4

Palavras-chave: *Genética; microbiologia; doença periodontal.*